



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

# **MANUAL PARA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS DA UFERSA**

2 edição

Magda Cristina de Sousa  
Keina Cristina Santos Sousa e Silva  
Paulo Sérgio Lima e Silva

Mossoró-RN  
2008

Magda Cristina de Sousa  
Keina Cristina Santos Sousa e Silva  
Paulo Sérgio Lima e Silva

**MANUAL PARA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSOS DA UFERSA**

2 edição

Mossoró  
2008

U58m Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Manual para normatização de trabalhos de conclusão de cursos da UFERSA / Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Organizado por Magda Cristina de Sousa, Keina Cristina Santos Sousa e Paulo Sérgio Lima e Silva. -- 2.ed. -- Mossoró, 2008.

43f.

1. Metodologia científica. 2. Normatização. 3. ABNT.  
I. Sousa, Magda Cristina de. II. Sousa, Keina Cristina Santos.  
III. Silva, Paulo Sérgio Lima e. I. Título.

CDD: 001.42

Bibliotecária: Keina Cristina Santos Sousa e Silva  
CRB15 120

## **APRESENTAÇÃO**

Este manual tem por finalidade padronizar os trabalhos de conclusão de cursos de graduação (TCC) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Os itens de padronização foram baseados nas NBRs 6023, 6024, 6027, 6028, 10520, 14724 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Ao mesmo tempo em que uniformizam os TCC, as normas orientam aos docentes e discentes, contribuindo para sua formação acadêmica. Além disso, a padronização contribui para fortalecer a imagem da instituição junto às comunidades acadêmicas.

A primeira edição do manual (2005) representou uma aproximação do que deveria ser feito para o aperfeiçoamento da padronização na produção TCCs da Instituição. Nesta segunda edição o manual sofreu modificações conforme as atualizações da ABNT para atender de maneira mais conveniente a comunidade acadêmica da UFERSA. Portanto, críticas e sugestões que venham aperfeiçoar o que já foi feito serão sempre bem recebidas.

Mossoró, fevereiro de 2008.

Os autores

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	06
<b>2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> .....	07
<b>3 RECOMENDAÇÕES PARA PUBLICAÇÕES ESPECÍFICAS</b> .....	08
3.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PESQUISA: MONOGRAFIA.....	08
<b>3.1.1 Elementos pré –textuais</b> .....	09
3.1.1.1 Capa.....	09
3.1.1.2 Folha de rosto.....	10
3.1.1.3 Ficha catalográfica.....	11
3.1.1.4 Folha de aprovação.....	12
3.1.1.5 Dedicatória.....	13
3.1.1.6 Agradecimento.....	13
3.1.1.7 Epígrafe.....	14
3.1.1.8 Resumo.....	14
3.1.1.9 Listas.....	15
3.1.1.10 Sumário.....	16
<b>3.1.2 Elementos textuais</b> .....	16
3.1.2.1 Introdução.....	16
3.1.2.2 Revisão de literatura ou referencial.....	17
3.1.2.3 Material e métodos (ou Metodologia).....	17
3.1.2.4 Resultados e discussão.....	19
3.1.2.5 Conclusão.....	19
<b>3.1.3 Elementos pós-textuais</b> .....	20
3.1.3.1 Referências.....	20
3.1.3.2 Apêndice.....	20
3.1.3.3 Anexo.....	20
3.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EXTENSÃO: RELATÓRIO.....	22
<b>3.2.1 Elementos Pré –textuais</b> .....	22
3.2.1.1 Capa.....	22
3.2.1.2 Folha de rosto.....	23
3.2.1.3 Ficha catalográfica.....	24
3.2.1.4 Folha de aprovação.....	25
3.2.1.5 Agradecimentos.....	25
3.2.1.6 Resumo.....	26
3.2.1.7 Listas.....	26
3.2.1.8 Sumário.....	27
<b>3.2.2 Elementos textuais</b> .....	27
3.2.2.1 Introdução.....	27
3.2.2.2 Justificativa.....	27
3.2.2.3 Fundamentação teórica.....	27
3.2.2.4 Metodologia.....	28
3.2.2.5 Estrutura do trabalho.....	28
3.2.2.6 Desenvolvimento.....	28

3.2.2.7 Conclusão ou considerações finais.....	28
3.2.1.8 Sugestões.....	29
<b>3.2.3 Elementos pós-textual.....</b>	<b>29</b>
3.2.3.1 Referências.....	29
3.2.3.2 Apêndice.....	29
3.2.3.3 Anexo.....	29
<b>4 CITAÇÕES E SISTEMAS DE CHAMADA.....</b>	<b>30</b>
4.1 CITAÇÕES.....	30
4.2 TIPOS DE CITAÇÕES.....	30
4.3 SISTEMAS DE CHAMADA.....	32
4.3.1 Forma de apresentação do sistema alfabético.....	32
<b>5 NOÇÕES DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>36</b>
5.1 DEFINIÇÃO.....	36
5.2 LOCALIZAÇÃO.....	36
5.3 FONTES DE INFORMAÇÃO.....	36
5.4 ESPECIFICAÇÕES E ORDEM DOS ELEMENTOS.....	36
5.4.1 Documentos impressos.....	37
5.4.2 Documentos on-line.....	40
5.4.3 Documentos eletrônicos.....	40
5.4.4 Outros tipos de documentos.....	41
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este manual tem por escopo colaborar com docentes e discentes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, na elaboração e publicação de trabalhos acadêmicos exigidos, principalmente no final do curso.

O Conselho Federal de Educação tornou o estágio supervisionado obrigatório, a ser cumprido pelos alunos de final de curso, com uma carga horária mínima de 360 horas.

O estágio supervisionado obrigatório na UFERSA compreende: estágio supervisionado em pesquisa e estágio supervisionado em extensão.

A partir dessa orientação se buscou elaborar um manual que normatizasse a forma de comunicação e que contemplasse essas duas modalidades de estágios considerando a peculiaridade e o alcance dos mesmos.

O desafio imposto era fazer compreender que o estágio em extensão se caracteriza por uma inserção do aluno em instituições devidamente recomendadas pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura, para atuar na realidade empírica, com o objetivo de treinar esse aluno para na prática aliar os conhecimentos teóricos recebidos ao longo da formação acadêmica, numa atuação concatenada.

Já para o estágio supervisionado em pesquisa, o aluno tem a oportunidade de ser treinado para a pesquisa, possibilitando assim um direcionamento mais específico àqueles que pretendem avançar nos estudos para a pós-graduação.

Tanto no caso do estágio supervisionado em pesquisa, quanto em extensão, necessário se faz a comunicação do conhecimento apreendido ou gerado a partir de suas atuações e isso é que dá a caracterização científica de ambos. Utilização de métodos e técnicas, estar voltado para a realidade empírica e a forma de comunicar o conhecimento obtido.

A comunicação do conhecimento obtido, no caso do estágio supervisionado em pesquisa, se fará por meio de um documento monográfico. Enquanto a comunicação do estágio supervisionado em extensão será apresentada em forma de relatório.

## 2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado compreende um período de estudos práticos, onde o aluno exercita o aprendizado teórico adquirido ao longo da formação universitária para vivenciar situações e intervir em tempo real de forma concatenada, na realidade empírica.

Estagiar é tarefa do aluno, supervisionar é de competência da Instituição que será representada pelo professor.

Quanto à participação das instituições públicas e privadas, estas não são responsáveis pelo processo de elaboração de projetos, monografias e relatórios, cabendo de forma exclusiva a instituição, através de órgãos competentes, e ao professor, a elaboração e acompanhamento das normas que regem o estágio e conseqüente prestação de conta.

O estágio deve representar papel fundamental na formação do aluno, já que tem por objetivo propiciar ao mesmo a complementação do ensino e da aprendizagem de forma planejada, a fim de se constituir em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoando a relação técnico-cultural, científica e humana.

França et al. (1999) ressalta que a monografia para o estágio supervisionado em pesquisa deve ter por característica fundamental a abordagem de um tema único (monos = um só; *graphein* = escrever).

O relatório deve ser elaborado de forma clara, objetiva e coerente, mostrando à capacidade do aluno em reunir dados pesquisados, e colocá-los numa seqüência logicamente estruturada e de forma concatenada.

Antes de iniciar o estágio supervisionado em pesquisa ou extensão o aluno deve planejar todas as atividades que pretende executar no tempo e no espaço, considerando todo o contexto que norteia a realidade que pretende atuar.

O projeto é o planejamento das atividades a serem desenvolvidas para atingir objetivos com clareza e eficiência. Ele faz a previsão e a provisão dos recursos necessários para atingir os objetivos traçados, de solucionar problema e estabelecer a ordem e a natureza das diversas tarefas a serem executadas dentro de um cronograma a ser observado.



### 3 RECOMENDAÇÕES PARA PUBLICAÇÕES ESPECÍFICAS

#### 3.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PESQUISA: MONOGRAFIA

Recomendamos para o estágio supervisionado em pesquisa, a monografia que se caracteriza por ser um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigoroso processo metodológico, observando-se os métodos, as técnicas de coleta de dados empregados, a realidade empírica e a forma de comunicar o conhecimento obtido.

Sua principal característica é a “abordagem de um tema único (monos = um só graphein = escrever)” (FRANÇA et al., 1999, p.25).

Os trabalhos monográficos ou monografias são elaborados a partir da constituição de um tema, nascido a partir de idéias sugeridas por problemas ou lacunas no conhecimento de alguma situação de real importância que merece ser objeto de investigação.

Ao ser definido o tema, a etapa seguinte será o levantamento bibliográfico, que visa situar o pesquisador no contexto espaço-temporal, onde a partir de uma revisão de literatura ou quadro referencial teórico, ele passa a ter conhecimento de outros trabalhos já publicados na área objeto da pesquisa.

Material e métodos ou Metodologia é a execução da pesquisa propriamente dita. É onde se descreve a metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho de forma breve, porém clara e precisa dos métodos e técnicas operacionalizados no processo da investigação científica, bem como delineamento experimental ou confecção e aplicação de questionários e outros.

Os resultados devem ser apresentados de forma detalhada, propiciando ao leitor a percepção completa e objetiva dos resultados obtidos a partir da coleta de dados (seleção, codificação, tabulação) análise e interpretação dos resultados. Deve incluir ilustrações como tabelas, quadros, figuras, mapas e outros.

Discussão dos resultados é a parte onde se analisa o resultado alcançado pelo estudo, tendo como referencial o levantamento bibliográfico elaborado na revisão de literatura. É a discussão e demonstração “das novas verdades” a partir de verdades reveladas pela nova pesquisa.

Conclusão, síntese final do trabalho, constitui-se de uma resposta as hipóteses enunciadas na introdução. Aqui o autor manifesta seu ponto de vista sobre os resultados alcançados e sobre o alcance dos mesmos. Essa conclusão se prenderá única e exclusivamente aos dados da pesquisa, será apresentada de forma sumariada.

Referências consistem numa listagem alfabética das fontes referenciadas no texto, sejam elas originárias de documentação (primária e secundária) escrita ou verbal utilizadas no decorrer de toda a pesquisa.

Anexos ou apêndices trata-se de documentos complementares ou comprobatórios do texto, com dados esclarecedores, utilizados com o objetivo de não quebrar a seqüência logicamente estruturada do texto.

A estrutura de uma monografia se constitui das seguintes partes:

### 3.1.1 Elementos preliminares ou pré-textuais

#### 3.1.1.1 Capa

Apresentar logomarca da Instituição e o Nome da Universidade (no topo da página, centralizado, fonte: Times New Roman, tamanho 14, sem negrito);

O nome do autor (Centralizado, fonte: Times New Roman, tamanho 14, sem negrito);

O título do trabalho (Centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 16 em negrito, espaço simples, em negrito);

O Local e data de conclusão do trabalho serão apresentados na parte inferior da página (centralizado e com letras no tamanho 14, sem negrito). Veja o modelo a seguir:





**Ficha catalográfica preparada pelo setor de classificação e  
catalogação da Biblioteca “Orlando Teixeira” da UFERSA**

S725e Sousa, Magda Cristina de.

Estudo da sustentabilidade da agricultura familiar em assentamentos de reforma agrária no município de Mossoró-RN / Magda Cristina de Sousa. -- Mossoró: 2003.

120f.: il.

Monografia (Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2003.

Orientador: Prof. PhD. Ahmad Saeed Khan.

1. Sustentabilidade. 2. Agricultura Familiar. 3. Qualidade de Vida. 4. Reforma Agrária - Rio Grande do Norte, Assentamentos. I. Título.

CDD: 338.19

Bibliotecária: Keina Cristina Santos Sousa  
CRB/4 1254

#### 3.1.1.4 Folha de aprovação

Deve conter o nome do autor, título do trabalho, natureza (monografia, objetivo, nome da instituição, departamento, área de concentração). Data de aprovação e disposição da banca examinadora (presidente, primeiro membro e segundo membro), devidamente assinada

NOME DO ALUNO

**ESTUDO DA SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA  
FAMILIAR EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA  
NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN**

Monografia apresentada ao Departamento de  
Agrotecnologia e Ciências Sociais para a  
obtenção do título de Engenheira Agrônoma.

APROVADA EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_  
Prof.º xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx - UFERSA  
Presidente

\_\_\_\_\_  
Prof.ª. M. Sc. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx - UFERSA  
Primeiro Membro

\_\_\_\_\_  
Prof.º Dr. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx - UERN  
Segundo Membro

### 3.1.1.5 Dedicatória

Texto geralmente curto, no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém. No canto esquerdo da página dedica *in memoriam*. No canto direito aos presentes.

### 3.1.1.6 Agradecimentos

Manifestação de agradecimento a pessoas e instituições que contribuíram para a elaboração do trabalho. O espaço de linha pra linha é simples e de agradecimento pra agradecimento é de 1,5 ( um e meio).

### **AGRADECIMENTOS**

A Deus, ...;

Ao Professor orientador...;

Aos Professores da banca :...;

#### 3.1.1.7 Epígrafe

Citação de um texto (pensamento) que expressa o embasamento da gênese do trabalho.

#### 3.1.1.8 Resumo

Síntese dos pontos relevantes do trabalho que devem contemplar de forma clara, concisa e precisa a introdução, objetivos, metodologia, resultado e conclusão.

A Norma Brasileira de Referências 6028 (2002), recomenda que a extensão do resumo em monografia contenha até 250 palavras, escrito em espaço simples, num único parágrafo e sem espaço inicial.

NOTA: Na UFERSA não é obrigatório o resumo em língua estrangeira, apenas na Pós-Graduação.

#### 3.1.1.9 Listas

Rol de elementos ilustrativos ou explicativos que devem ser elaborados de acordo com a ordem de apresentação no texto. Recomenda-se a elaboração de uma lista própria para cada tipo:

- Lista de Ilustrações: compreende relação de tabelas, quadros, gráficos, fórmulas, figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias) considerando a ordem em que se apresentam no texto do trabalho, com indicação das páginas em que estão localizadas.
- O espaço de linha para linha é simples e de titulação para titulação é 1,5 (um e meio).

#### **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Participação percentual dos produtores e de seus familiares em relação à existência de escolas em assentamentos de reforma agrária no município de Mossoró-RN, 2002 .....	77
Tabela 2 - Participação percentual dos produtores em relação ao grau de satisfação com a presença de escolas em assentamentos de reforma agrária no município de Mossoró-RN, 2002 .....	78

#### **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Mapa dos Assentamentos localizados no município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte .....	30
--	----

- Lista de abreviaturas e siglas: relação alfabética das abreviaturas e siglas com suas respectivas identificações de acordo com a inserção no texto.



## LISTA DE SIGLAS

DESER – Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais;

DFID – Ministério para o Desenvolvimento Internacional;

Enumeração das divisões, seções e subseções que constitui uma publicação científica, na mesma ordem e grafia em que a matéria nela se sucede, considerando a forma de apresentação no texto com sua respectiva paginação.

NOTA: Os títulos das seções devem ser apresentados em maiúsculo e em negrito, porém a divisão secundária deve estar em caixa alta sem negrito; a seção terciária em caixa baixa com negrito e as demais subdivisões deve estar apenas em caixa baixa sem negrito.

## SUMÁRIO

<b>1 SEÇÃO PRIMÁRIA</b> .....	09
<b>2 SEÇÃO PRIMÁRIA</b> .....	13
<b>3 SEÇÃO PRIMÁRIA</b> .....	17
3.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA .....	17
3.2 SEÇÃO SECUNDÁRIA.....	18
<b>3.2.1 Seção terciária</b> .....	19
<b>3.2.2 Seção terciária</b> .....	
<b>4 SEÇÃO PRIMÁRIA</b> .....	23
<b>5 SEÇÃO PRIMÁRIA</b> .....	57
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	59

### 3.1.2 Elementos textuais

### 3.1.2.1 Introdução

Deve fornecer com precisão uma visão global da pesquisa realizada, incluindo a formulação do problema, enunciado de hipóteses e objetivos da pesquisa.

### 3.1.2.2 Revisão da literatura ou Referencial teórico

O autor deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo de forma sistematizada, considerando a ordem cronológica dos resultados de estudo elaborados por outros autores.

Toda literatura citada nesta seção obriga o autor pesquisador a seguir as normas de citação seja as normas de citação direta ou textual (curta ou longa) ou indireta ou livre, obedecendo a ordem de chamada alfabética.

A revisão de literatura ou quadro referencial não deve ser uma simples seqüência impessoal de resumos de outros trabalhos. Ela deve incluir também uma contribuição do autor, para mostrar que os trabalhos não foram meramente catalogados, mas sim examinados e criticados objetivamente.

Deve-se evitar citações referentes a assuntos já amplamente divulgados, rotineiros ou de domínio público, bem como de natureza didática (apostilas, por exemplo), que reproduzam em forma resumida os trabalhos originais. Nestes casos, é aconselhável, sempre que possível, consultar e citar o original. Isso não impede que sejam citados trabalhos didáticos, quando oferecem contribuições originais.

E ainda sempre que possível, evitar as citações de citações, uma vez que estas não traduzem a citação do original, mais sim de um autor citado por outro autor.

### 3.1.2.3 Material e métodos (ou Metodologia)

A validade da investigação científica depende da eficiência dos procedimentos utilizados e da exatidão das técnicas utilizadas na coleta dos dados. Assim, torna-se indispensável fazer-se uma descrição completa e concisa dos materiais e métodos empregados

na pesquisa. Essa descrição apresenta duas finalidades: permitir ao leitor uma compreensão clara da pesquisa e da interpretação dos resultados e tornar possível que outros pesquisadores repitam a investigação empregando os mesmos procedimentos utilizados.

Deve-se incluir apenas as informações pertinentes à pesquisa. Na indicação dos métodos, deve ser evitada a transcrição daquilo que já está publicado; faz-se apenas a referência ao método usado e indica-se a fonte bibliográfica, onde ele pode ser consultado.

A metodologia deve ser apresentada na seqüência cronológica em que o trabalho foi conduzido.

Quando for necessário incluir Equações e Fórmulas, estas deverão aparecer destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

Quando aparecem destacados do parágrafo, são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Todas as equações destacadas devem ser centralizadas, com o número justificado a direita, em ordem crescente, iniciando no parágrafo.

Exemplo:

A metodologia utilizada para mensurar o índice de sustentabilidade dos produtores incorporou as dimensões social, econômica e ambiental, através dos seguintes índices:

- a) Índice Social, representado pelo grau de interação dos produtores com suas associações;
- b) Índice Econômico, expresso pelo índice de qualidade de vida dos produtores, abrangendo os indicadores de educação, saúde, habitação, aspectos sanitários, lazer e bens de consumo duráveis;
- c) Índice Ambiental, compreendendo os aspectos relativos à adoção de práticas conservacionistas do solo, controle fitossanitário e preservação de área de reserva ambiental.

Assim, o Índice de Sustentabilidade foi definido como:

$$IS = \frac{1}{k} \sum_{h=1}^k I_h \quad (1)$$

Onde:

IS = Índice de Sustentabilidade;

I = Escore do h-ésimo índice;

$h = 1, \dots, k$

k = Número de Índices

NOTA: A descrição da formula será feita na mesma página que esta for inserida, ficando centralizada no corpo do trabalho

#### 3.1.2.4 Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa devem ser apresentados de forma detalhada e precisa. Os dados por si mesmos pouco significam se não forem agrupados, classificados e analisados.

Para facilitar a compreensão dos resultados, os dados obtidos são comumente expressos em tabelas e ilustrações. As ilustrações compreendem tabelas, quadros, gráficos, desenhos, mapas, fotografias e fotomicrografias e são designadas sempre como figuras.

Na discussão dos resultados, o pesquisador reflete a sua preparação e maturidade intelectual. É onde ele revela sua capacidade de análise, sua habilidade para relacionar os fatos experimentais e chegar a conclusões válidas, em consonância com as hipóteses que motivaram a pesquisa.

Na discussão dos resultados, o autor deve: estabelecer relações entre causas e efeitos; deduzir as generalizações e princípios básicos que tenham comprovação nas observações experimentais; esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado; indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como suas limitações; procurar elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos; sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho e visando sua complementação.

Além da discussão dos resultados entre si, cabe a discussão diante da literatura, isto é, a comparação dos resultados obtidos com os dos autores citados.

#### 3.1.2.5 Conclusões

Contém as colocações referentes aos objetivos e considerações finais. É composta de uma síntese dos resultados mais marcantes obtidos na pesquisa. Será breve e concisa, manifestando o ponto de vista do autor a respeito dos resultados obtidos e da importância do alcance dos mesmos.

As conclusões significam o fecho, o remate do trabalho. As conclusões terão que ser baseadas somente em fatos comprovados e que possuam uma relação estreita com os objetivos do trabalho. Isto é, as conclusões devem “responder” aos objetivos do trabalho. Não se deve confundir conclusão com recomendação.

### **3.1.3 Elementos pós-textual**

#### 3.1.3.1 Referências (de acordo com a NBR 6023/2002)

Conjunto de elementos que permite identificar no todo ou em parte as fontes citadas no texto da monografia.

#### 3.1.3.2 Apêndice

Texto ou documento **elaborado** pelo autor a fim de complementar sua argumentação

#### 3.1.3.3 Anexo

Texto ou documento **não elaborado** pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

### **Recomendações finais:**

✓ Formatos e espaçamento

O texto deve ser impresso na cor preta e em papel branco, formato A4; fonte: Times New Roman, tamanho 12 para títulos e subtítulos das seções, tamanho 12 para texto e 10 para citações de mais de três linhas e notas de rodapé;

As páginas devem apresentar margem superior e esquerda de 3 cm; direita e inferior de 2 cm;

O texto deve ser digitado em espaço um e meio, entre linhas, com exceção das citações com mais de três linhas que devem ser digitadas em espaço simples, obedecendo as normas de citações;

Os títulos das seções devem ser separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5 (um e meio) entrelinhas, assim como os títulos das subseções, que devem ser separados do texto que os preceder ou suceder por dois espaços de 1,5 (um e meio).

As referências ao final do trabalho, devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

✓ Indicativos de seções

O indicativo numérico de uma seção deve ser colocado antes do título à esquerda e separado por um espaço;

Os títulos sem indicativos numéricos (agradecimentos, dedicatória, sumário...) devem ser centralizados;

Deve-se adotar uma numeração progressiva para as seções e divisões do texto;

Os títulos das seções devem ser apresentados em maiúsculo e em negrito, porém a divisão secundária deve estar em caixa alta sem negrito; a seção terciária em caixa baixa com negrito e as demais subdivisões deve estar apenas em caixa baixa sem negrito.

✓ • Paginação

As páginas do documento monográfico, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, porém a numeração será colocada a partir da introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito.

Havendo apêndice e anexo suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua dando seguimento ao texto inicial;

Os anexos e apêndices deverão ser identificados por letras maiúsculas consecutivas ou ordem alfabética seguidas de travessão e o título do mesmo.

✓ Ilustrações

Desenhos, fluxogramas, organogramas, fotografias, gráficos, quadros, mapas e outros, devem registrar sua identificação na parte inferior, precedida de seu número de ordem no texto, em algarismos arábicos e do respectivo título;

As tabelas deverão ser identificadas na parte superior, precedidas dos seus números de ordem, considerando os seguintes elementos: Nome, seguido do número, título que responde a três perguntas (O quê, Onde e Quando), dados e especificações e fonte.

No caso das siglas, quando aparecer pela primeira vez no texto deve vir por escrito e em seguida a sigla entre parênteses;

Ex: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

## 3.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE EXTENSÃO: RELATÓRIO

A estrutura de um relatório de estágio supervisionado compreende:

### 3.2.1 Elementos textuais

#### 3.2.1.1 Capa

Por recomendação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, constantes da Norma Brasileira de Referências – NBR 10719. “Os relatórios técnico-científicos devem ser apresentados no formato A<sub>4</sub> (210mm x 297mm), conforme a NBR 5339. As capas do relatório devem ser resistentes o suficiente para proteger o conteúdo por tempo razoável” (BIANCHI et al., 1998, p.77).

A apresentação deve ser simples e clara. O título deve ser de escolha do estagiário e de acordo com o tema. O problema dá origem ao tema, e este por sua vez dá origem ao título, que deve ser discreto excluindo qualquer contorno sensacionalista.


Apresentar logomarca da Instituição e o Nome da Universidade (no topo da página, centralizado, fonte: Times New Roman, tamanho 14), seguido da área do conhecimento e curso;

O nome da Instituição, área e curso (Centralizado, fonte: Times New Roman, tamanho 14, sem negrito);

O nome do aluno;

O título do trabalho (Centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 16 em negrito, espaço simples, em negrito);

O Local e data de conclusão do trabalho serão apresentados na parte inferior da página, centralizado e com letras no tamanho 14. (Veja o modelo a seguir)

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO ÁREA DO CONHECIMENTO: FITOTECNIA CURSO DE AGRONOMIA</p> <p style="text-align: center;">NOME DO ALUNO</p> <p style="text-align: center;">XX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</p> <p style="text-align: center;">MOSSORÓ-RN 2008</p>
---

### 3.2.1.2 Folha de rosto

Contêm nome do autor , seguido abaixo do título do trabalho;



Inclui a natureza do trabalho, (relatório, objetivo, nome da instituição, departamento, área de concentração e orientador);

Local e ano.

<p style="text-align: center;">NOME DO ALUNO</p> <p style="text-align: center;">XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</p> <p style="text-align: right;">Relatório apresentado a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais para a obtenção do título de Engenheiro de Pesca.</p> <p style="text-align: right;">Orientador: Profº Dr. xxxxxxxx - UFERSA.</p> <p style="text-align: center;">MOSSORÓ-RN 2006</p>
---

### 3.2.1.3 Ficha catalográfica

A Ficha catalográfica deve ser elaborada por um bibliotecário devidamente identificado e está de acordo com o código de catalogação Anglo-americano vigente, será apresentada no verso da folha de rosto. (Ver página 17)

### 3.2.1.4 Folha de aprovação (Parecer)

A folha de aprovação comporta os seguintes dados:

O nome do aluno;

Título do trabalho;

Parecer dos professores;

Data da defesa;

Assinaturas.

<p>NOME DO ALUNO</p>
<p>TÍTULO</p>
<p>Parecer dos Professores.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>Data da Defesa: _____ / _____ / _____</p>
<p>_____</p> <p>Prof. M.Sc. XXXXXXXXXXXXXXX - UFERSA</p> <p>Orientador</p>
<p>_____</p> <p>Prof. M.Sc. XXXXXXXXXXXXXXX - UFERSA</p> <p>Primeiro Membro</p>
<p>_____</p> <p>Prof. M.Sc. XXXXXXXXXXXXXXX - UERN</p> <p>Segundo Membro</p>

### 3.2.1.5 Agradecimentos

É um elemento opcional que só é recomendada, caso se faça necessário a sua apresentação.

#### 3.2.1.6 Resumo

Síntese dos pontos relevante do trabalho deve contemplar de forma clara, concisa e precisa a introdução, objetivo, metodologia, resultado e conclusão.

A Norma Brasileira de Referências 6028 (2002), recomenda que a extensão do resumo em monografia contenha de 150 a 200 palavras, escrita em espaço simples, num único parágrafo e sem espaço inicial.

NOTA: Após o Resumo na língua vernácula a ABNT recomenda o uso de abstract, porém para os cursos de graduação na UFERSA não é adotada esta regulamentação, apenas nos cursos de Pós-Graduação.

#### 3.2.1.7 Listas

Rol de elementos ilustrativos ou explicativos que devem ser elaborados de acordo com a ordem de apresentação no texto. Recomenda-se a elaboração de uma lista própria para cada tipo:

- Lista de Ilustrações; compreende relação de tabelas, quadros, gráficos, fórmulas, figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias) considerando a ordem em que se apresentam no texto do trabalho, com indicação das páginas em que estão localizadas.

- Lista de abreviaturas e siglas: relação alfabética das abreviaturas e siglas com suas respectivas identificações de acordo com a inserção no texto.

- Lista de notações: compreende a relação de sinais convencionais, utilizados no texto, seguido dos respectivos significados.

- O espaço de linha para linha é simples e de titulação para titulação é 1,5 (um e meio).

Nota: Ver modelo de apresentação na página 20.

#### 3.2.1.8 Sumário

Enumeração das divisões, seções e subseções que constitui uma publicação científica, na mesma ordem e grafia em que a matéria nela se sucede, considerando a forma de apresentação no texto com sua respectiva paginação (Ver a página 21).

### **3.2.2 Elementos textuais**

#### **3.2.2.1 Introdução**

Compreende:

Histórico da empresa; Ajuda a contextualizar a empresa objeto do estágio;

Delimitação da área; Explicar o porquê da delimitação dessa área do conhecimento;

Tema, problema, objetivos;

Apresentação de texto fluente onde será identificado de forma individualizada o problema.

O objetivo apresentado no último parágrafo do texto encaminhará todo o processo, sendo o que embasará todo o procedimento.

#### **3.2.2.2 Justificativa**

Introduzida no texto da introdução logo após a identificação e individualização do problema a justificativa do estágio.

#### **3.2.2.3 Fundamentação teórica**

Constitui-se de pesquisa em acervo documental teórico-prático para fundamentar todo o procedimento adotado, apoiando-se em bases sólidas de conhecimento e práticas reconhecidas. Isso mostra a capacidade do autor para coletar, analisar e interpretar os dados

necessários, mediante a realidade empírica presente referenciada ao passado e com previsibilidade futura.

#### 3.2.2.4 Metodologia

A metodologia também será descrita no texto da introdução, onde nele será apresentado todo o procedimento que envolve métodos, técnicas operacionais utilizadas na coleta e análise e interpretação dos resultados.

#### 3.2.2.5 Estrutura do trabalho

Deve contar a estrutura organizacional do trabalho, apresentando seções e sub-seções, se assim o contiver.

#### 3.2.2.6 Desenvolvimento

É o corpo do trabalho propriamente dito. Deve conter o relato de todas as atividades realizadas. Pode ser apresentado em texto único ou em seções e sub-seções. Caso tenha utilizado tratamento estatístico este deve ser apresentado para tornar o trabalho mais completo e facilitar as conclusões.

#### 3.2.2.7 Conclusões ou Considerações finais

Devem ser apresentadas de forma breves e claras. Aqui o estagiário deve dar respostas a todas as indagações sobre o tema referente à área escolhida.

### 3.2.2.8 Sugestões

Ao final do trabalho, o estudante deve apresentar sugestões que se adotadas possam fomentar ações que contribuam para a melhoria do fluxo organizacional da empresa, objeto do respectivo trabalho.

## 3.2.3 Elementos pós- textuais

### 3.2.3.1 Referências (de acordo com a NBR 6023)

Conjunto de elementos que permite identificar no todo ou em parte as fontes citadas no texto da monografia.

### 3.2.3.2 Apêndice

Texto ou documento **elaborado** pelo autor a fim de complementar sua argumentação.

### 3.2.3.3 Anexo

Texto ou documento **não elaborado** pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

## Recomendações finais

Ver páginas 26 e 27.

## 4 CITAÇÕES E SISTEMA DE CHAMADA

### 4.1 CITAÇÕES

De acordo com a Norma Brasileira de Referência (NBR 10520, 2002) trata-se de citação a menção de uma informação extraída de outra fonte.

Entende-se por citações, os conceitos, as informações, idéias e sugestões colhidas em outras fontes e mencionadas no texto de um trabalho com a finalidade de enriquecê-lo e conferir-lhe maior autoridade.

Citar é como testemunhar num processo. Precisamos estar sempre em condições de retomar o depoimento e demonstrar que é fidedigno. Por isso, a referência deve ser exata e precisa. (não se cita um autor sem dizer em que livro e em que página), como também averiguável, por todos (ECO, 1996, p.123).

### 4.2 TIPOS DE CITAÇÃO

Conforme a NBR 10520 (2002), Dividem-se em três os tipos de citação: Citação direta, indireta e citação de citação.

#### a) Citação direta ou textual

Temos uma citação direta ou textual - quando o autor do trabalho copia, ou seja, **transcreve literalmente**, as palavras do autor consultado, atentando sempre para o respeito à grafia e a pontuação do original.

As citações diretas ou textuais curtas têm até três linhas transcritas entre aspas, incorporadas ao texto, sem destaque tipográfico, com indicação das fontes de onde foram retiradas (autor, data e página).

As citações diretas ou textuais longas, acima de três linhas, transcritas literalmente, recebem destaque tipográfico, digitadas em espaço simples, com parágrafo próprio a 4,0cm da margem esquerda, sem espaço de entrada no ou nos parágrafos.

## b) Citações indiretas

Nas citações indiretas ou livres - o autor do trabalho comenta ou parafraseia as idéias do autor consultado, **sem reprodução exata** das palavras do original, ele conserva a idéia original do autor pesquisado e reescreve o texto, no seu trabalho.

## c) Citação de citação

É uma citação colhida de forma indireta de um texto que **não se teve acesso ao original**, para este tipo de citação deve-se usar a expressão apud.

Nota: Conforme recomendação dos professores da Instituição, orientamos aos alunos que cursam a área de Ciências Agrárias e Animal a utilizarem em seus trabalhos as citações do tipo Indiretas.

Nas citações deve-se observar o seguinte:

Transcrever sempre as palavras ou frases como no original, respeitada inclusive a pontuação;

Havendo no texto transcrito algo que o autor do trabalho ache necessário corrigir, deve indicá-lo ao leitor, colocando, entre colchetes, a palavra [*sic*], para significar assim mesmo;

Encontrando-se palavras entre aspas, no texto transcrito, deverão transforma-se em aspas simples;

Pode-se suprimir palavras ou frases incluídas no texto citado, desde que não se lhe altere o sentido, devendo a parte omitida ser indicada por reticências, se ocorrer no início ou final do parágrafo e, por reticência entre colchetes, se no meio do parágrafo; no caso de a supressão atingir um ou mais parágrafos, deverá ser indicada por uma linha pontilhada;

Pode-se acrescentar, entre colchetes, palavras ou frases, a uma citação, a título de explicação ou esclarecimento;



Desejando-se destacar palavras ou expressões de uma citação, deve-se grifá-las, indicando essa alteração através da expressão **grifo nosso**, entre parênteses, após a citação, ou após a referência bibliográfica.

Desejando suprimir do parágrafo citado o início “...; o meio [...] ou o final ...”

### 4.3 SISTEMA DE CHAMADA

É o método que se utiliza para indicar, no texto as fontes de onde foram extraídas as citações e/ou qualquer outras explicações e comentários que o autor necessita fazer, remetendo o leitor para o rodapé ou para as listas bibliográficas, no final do trabalho.

a) Sistema alfabético - quando o autor do trabalho indica as fontes das citações utilizando sobrenome do autor, data e página consultada, no próprio texto.

b) Sistema numérico – recomenda-se à utilização desse sistema para elucidação de termos simples, termos operacionais, informações complementares e notas explicativas.

#### 4.3.1 Forma de Apresentação do sistema alfabético

Quando o nome do autor não estiver incluído na sentença, indica-se entre parênteses o sobrenome do autor separado da data por vírgula e, a data separada da página por dois pontos ou, sobrenome do autor, data e página, separados entre si por vírgula.

Silva (2003, p.21) ou (SILVA, 2003, p.21)

Exemplo de citação direta ou textual curta:

“Citar é como testemunhar num processo” (ECO, 1986, p. 126).

Exemplo de citação indireta ou livre:

Num estudo recente Eco (1986) faz uma comparação entre a citação e o testemunho de um processo, enfatizando assim, a importância daquela.

Quando o nome do autor estiver incluído na sentença, indica-se, entre parênteses, apenas a data e a página separadas entre si por dois pontos ou, a data seguida respectivamente por vírgula, abreviatura de página e o número da página citada.

Por exemplo:

Conforme Kremer (1982, p.174) assinala “... ninguém faz uma pesquisa completamente original sem dever nada a ninguém”.

Kremer (1982) afirma que toda pesquisa se baseia em estudos anteriormente realizados por outros pesquisadores.

Quando houver coincidência de autores com mesmo sobrenome e mesma data, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Por exemplo:

Ferreira (1999) ou (FERREIRA, 1999, p.40).

Quando houver citações de diversos documentos de um mesmo autor ou de um mesmo ano, acrescenta-se à data, letras minúsculas do alfabeto latino, sem espaçamento.

Por exemplo:

Silva (1985a, p.31) ou (SILVA, 1985a, p.31)

Silva (1985b, p.23) ou (SILVA, 1985b, p.82)

Em quaisquer desses casos do sistema alfabético, a remissão será feita para a sessão referências no final do trabalho.

Exemplo de citação de citação

No que se refere à citação de citação no sistema em pauta, a indicação deverá ser feita registrando-se o nome do autor do documento original, seguido das expressões apud ou citado por e do sobrenome do autor da obra consultada, conforme exemplos a seguir:

Ferreira apud (GALLIANO, 1979, p.5) ou (FERREIRA apud GALLIANO, 1982, p. 15)

Segundo Ferreira (apud GALLIANO, 1979, p.5) método é o “caminho pelo qual se chega a um determinado resultado, ainda que esse caminho não tenha sido fixado de antemão de modo deliberado e refletido”.

Quando houver indicação de dois ou mais de três autores deverão ser feitos, da seguinte forma:

Fernandes; Ferro (1983, p.45) ou (FERNANDES ; FERRO, 1983, p.45)

Fonseca et al. (2002, p.25) ou (FONSECA et al., 2002, p. 23).

NOTA: Quando não se tem a identificação do autor do trabalho consultado, a citação é feita considerando a primeira palavra que abre o título do trabalho pesquisado da seguinte forma:

(PERFIL do profissional da...).

Quando se tem uma citação proveniente de informação cedida por alguma fonte, necessário se faz a inserção de uma nota de rodapé.

Exemplo:

No Estado do Rio Grande do Norte, o município de Mossoró tem intensificado sua política de reforma agrária, contando hoje com 28 projetos de assentamentos, dos quais 14 estão consolidados e 14 se encontram em processo de organização, beneficiando 1.616 famílias no total (Informação verbal)<sup>1</sup>.

Exemplo para nota de rodapé:

---

<sup>1</sup> Notícias fornecidas por Cezanildo Coutinho da Silva do Sindicato dos Trabalhadores na Lavoura de Mossoró, em 12 de outubro de 2002.

### **Recomendações finais**

Nas citações, a chamada pelo sobrenome do autor quando vem fora dos parênteses é em letra minúscula e quando estiver dentro dos parênteses devem ser em letras maiúsculas.

Quando o parágrafo inicia-se com a citação o sobrenome do autor fica fora do parêntese e a data e página transcritas ficam dentro do parêntese; quando se trata de citação indireta ou livre exclui-se a página.

Quando a citação vier após o parágrafo o autor, data e página ficam dentro do parêntese em maiúsculo.

As citações subseqüentes da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando os seguintes recursos;

- a) *Idem* – mesmo autor – *Id*;
- b) *Id.*, 2003, p.6 – mesmo autor, (obra), data e páginas diferentes;
- c) *Ibidem* – na mesma obra – *Ibid*;
- d) *Opus citatum, opere citato* – obra citada – *op. cit.*;

Exemplo: Silva (2000, p. 38) ou (SILVA, 2000, p.38)

Ruiz (1998, p. 35) ou (RUIZ, 1998, p.35)

Silva ou SILVA, *op. cit.*, p. 23

- e) *Passim* – aqui e ali, em diversas passagens – *passim*;

Exemplo: Ruiz (1998, *passim*).

## 5 NOÇÕES DE REFERÊNCIAS

### 5.1 DEFINIÇÃO

Conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em trabalhos diversos (NBR 6023/2002).

O termo referência bibliográfica só poderá ser utilizado quando se tratar apenas de documentos convencionais, em se tratando de inclusão de documentos eletrônicos usa-se somente referência.

### 5.2 LOCALIZAÇÃO

Em listas bibliográficas;  
Encabeçando resumos, resenhas e resenhas e resenhas.

### 5.3 FONTES DE INFORMAÇÕES

Deve seguir uma forma consistente de pontuação comum a todos os elementos referenciados; esses devem ser transcritos tal como figuram na folha de rosto.

### 5.4 ESPECIFICAÇÃO E ORDEM DOS ELEMENTOS

As especificações a seguir identificam os elementos da Referência Bibliográfica e estabelecem a ordem padronizada de sua apresentação.

A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências. As abreviaturas devem obedecer a Norma Brasileira de Referências – NBR 10522.

NOTA: As referências são apresentadas em espaço simples de linha pra linha e espaço duplo de referência pra referência.

### 5.4.1 Documentos impressos

- Livros

ANDERE et al. **Uma nova perspectiva para a ciência na história**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1983. 300p.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1992. 176p.

BRANDÃO, L. R. **O retrato do cotidiano no Brasil**. São Paulo: Ática, 2000, 137p. (Coleção Cultura e Sociedade, 5).

NOTA: Referência de um artigo dentro de uma obra com vários outros artigos, organizados e publicados em uma obra:

ROMANO, G. imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

NOTA: Quando o autor de um capítulo que se encontra dentro de um livro publicado pelo próprio autor a referência é feita dessa forma:

SANTOS, F. R. A colonização da terra do Tucujús. In: \_\_\_\_\_ . **História do Brasil**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994, Cap. 3, p. 15-24.

SOUZA, P. de B.; SILVA, F. P. da. **Curso de gramática aplicada aos textos**. 3. ed. (rev. e ampl.). São Paulo: Pioneira, 1998, 872p.

NOTA: Quando não consta o autor do livro a referência é feita da seguinte forma:

PERFIL da violência paulista. São Paulo: Secretaria de Segurança Pública, 1994. 317p.

- Manual

BIANCHI, A. C. M. ; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

NOTA: Quando o autor do trabalho é pessoa jurídica, a referência é feita da seguinte forma:

IBICT: **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2.ed. Brasília, DF,1993.41p.

SÃO PAULO (Estado). Secretária do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental – IEA, Relatório de impacto ambiental – RIMA**: manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

MINISTÉRIO PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL. (DFID). **Manual de orientação sobre meios de vida sustentáveis**. Disponível em:

<[http://www.liivelihoods.org/info/guidance\\_sheets\\_pdfs/PO-651.pdf](http://www.liivelihoods.org/info/guidance_sheets_pdfs/PO-651.pdf)>. Acesso em: 13 maio 2003.

- Dicionário

FFERREIRA, A. B. de H. **Miniaurélio século XXI escolar**: o minidicionário da língua portuguesa. Coordenado por Margarida dos Anjos e Marina Baiard Ferreira. 4. ed. rev. e Ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. 790p. (Edição especial para o FNDE/PNLD 2001)

- Catálogo

MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). **Museu da Imigração – S. Paulo**: catálogo. São Paulo, 1997. 16p.

- Eventos (trabalhos apresentados)

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997. Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELCZUK, J. Alterações qualitativas da matéria da matéria orgânica e fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1997. p. 443, ref. 6-141.

ORLANDO NETO, J. ; LEME, E. J. Utilização agrícola dos resíduos da agroindústria canavieira. In: CONGRESSO SOBRE FERTILIZANTES NA AGRICULTURA BRASILEIRA, 1984, Brasília. **Anais...** Brasília: EMBRAPA, Departamento de Estudos e Pesquisas, 1984. 642p. p. 451-475.

SOUSA FILHO, A. Mão-de-obra, ensaio técnico e desenvolvimento social. In: SIMPÓSIO SOBRE MÃO-DE-OBRA, 3, 1976, São Paulo. **Anais...** Brasília: EMBRAPA, Departamento de Estudos e Pesquisas, 1984. 642p. p. 451-475.

- Folder

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ. **Manejo de caprinos**: curso de 13 a 17 de maio de 2004, Coordenadoria de Extensão e Cultura da ESAM, Mossoró-RN, 2005. 1 folder.

- Monografia, Dissertação e Tese

MESQUITA, S. S. X. **A comercialização de produtos hortícolas (tomate, pimentão e jerimum) no mercado atacadista de natal**. 1999. 59f. Monografia (Graduação em

Agronomia) - Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais, Escola Superior de Agricultura de Mossoró, Mossoró-RN, 1999.

FERREIRA JÚNIOR, P. **Aspectos da sustentabilidade ambiental da aqüicultura no Estado do Rio Grande do Norte.** 2003. 154f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Pesca) - Departamento de Ciências Animais, Escola Superior de Agricultura de Mossoró-RN, 2003.

PEREIRA FILHO, P. R. **O agronegócio da fruticultura irrigada no Estado do Rio Grande do Norte.** 2002. 187f. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Departamento de Ciências Vegetais, Escola Superior de Agricultura de Mossoró-RN, 2002.

- Monografia, Dissertação e Tese em meio eletrônico

MESQUITA, S. S. X. **A comercialização de produtos hortícolas (tomate, pimentão e jerimum) no mercado atacadista de natal.** 1999. 59f. Monografia (Graduação em Agronomia) - Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais, Escola Superior de Agricultura de Mossoró, Mossoró-RN, 1999. Disponível em: <<http://www.esam.br>>. Acesso em: 25 jan 2003.

FERREIRA JÚNIOR, P. **Aspectos da sustentabilidade ambiental da aqüicultura no Estado do Rio Grande do Norte.** 2003. 154f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Pesca) - Departamento de Ciências Animais, Escola Superior de Agricultura de Mossoró-RN, 2003. Disponível em: <<http://www.esam.br>>. Acesso em: 12 mar. 2004.

PEREIRA FILHO, P. R. **O agronegócio da fruticultura irrigada no Estado do Rio Grande do Norte.** 2002. 187f. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Departamento de Ciências Vegetais, Escola Superior de Agricultura de Mossoró-RN, 2002. Disponível em: <<http://www.esam.br>>. Acesso em: 21 out. 2003.

- Revista no todo e artigo

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X.

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941-. Bimestral. ISSN 0035-0362.

LEAL, G. A missão de uma empresa é criar valor para a sociedade. **Exame**, São Paulo, ano 39, n. 6, p. 22-25, 30 mar. 2005.

ZAKABI, ROSANA. Elas sofrem demais. **Veja**, São Paulo, ano 38, n. 19, p 11-15, 4 out. 2006.

QUANDO o esporte fere. **Veja**, São Paulo, ano 38, n. 19, p 114, 4 out. 2006

- Jornais e artigo

SOUSA, L. M. de. A violência urbana. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 23 set. 1994. Caderno Especial, p. 8.



OS BRASILEIROS vão as urnas. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, 2 out. 1996. Suplemento Político.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

#### 5.4.2 Documentos on-line

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <[http://www. Brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.](http://www.Brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.)> Acesso em: 28 nov. 1998.

SÃO PAULO (Estado). Secretária do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: \_\_\_\_\_. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. V. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.ht>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

WINDOS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set. 1998

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996. Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesc.ufpe.br/anais/anais.htm>> Acesso em: 21 jan. 1997.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em <[http://www. Propesq. Ufpe.br/anais/anais/educ/ce04..htm](http://www.Propesq.Ufpe.br/anais/anais/educ/ce04..htm)>. Acesso em: 17 jan. 1997.

ACCIOLY, F. **Publicações eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por mtmendes@uol.com.br em 26 jan. 2000.

#### 5.4.3 Documentos eletrônicos

Quando se tratar de obras (livros, trabalhos acadêmicos, revistas, jornais) consultados on-line é essencial as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento precedida da expressão “Acesso em:”

- Base de dados em CD ROM

PEIXOTO, M. F. V. **Função citação como fator de recuperação de uma rede de assunto**. In: IBICT. Base de dados em ciência e tecnologia. Brasília: IBICT, n. 1, 1996. CD ROM.

ALLIE's play house. Palo Alto, CA.: MPC/Opcode interactive, 1993. 1 CD-ROM. Windwos 3.1

- Base de dados on-line

ACAROS no Estado de São Paulo. In: Fundação tropical de pesquisas e tecnologia “André Tosello”. Base de Dados Tropical. 1983. Disponível em: <<http://www.odf.fat.org.br/acaro/sp/>> Acesso em: 30 maio 2002.

#### 5.4.4 Outros tipos de documento

- Fitas gravadas

PANTANAL. São Paulo: Polygram, 1990. 1 cassete som. (90min.): estéreo.

- Filmes e vídeos

NOME da Rosa. Produção de Jean-Jaques Annaud. São Paulo: TW vídeo distribuidora, 1986. 1 videocassete (130min.): VHS, son., color. Legendado.

- Fotografia

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56cm.

- Slides

A MODERNA arquitetura de Brasília. Washington: Pan American Development Foundation, 1970. 10 slides, color.

- Mapa

BRASIL e a parte da América do Sul. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa. Escala 1: 600.000.

#### Observações Pertinentes

Em caso de autoria desconhecida a entrada é feita pelo título;

Quando o título aparecer em mais de uma língua registra-se o primeiro;

Quando a editora é localizada em mais de um local, indica-se o primeiro ou o mais destacado;

Quando houver duas editoras indica-se ambos, com seus respectivos locais. Se as editoras forem três, indica-se apenas o primeiro ou o que estiver em destaque;

Quando a editora não puder ser identificada deve-se indicar a expressão sine nomine entre colchetes Ex. [s.n];

Quando o lugar e o editor não puderem ser identificados usar [S.l;s.n];

Quando nas referências, o nome do autor vier sucessivamente e na mesma página o nome pode ser substituído por um traço sublinear equivalente a seis espaços e um ponto;

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, e separadas entre si por espaço duplo.

As referências de documentos periódicos que necessitem a apresentação do mês será abreviado até as três primeiras letras, exceto o mês de maio.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 1990. 3p.

BIANCHI, A. C. de M. ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

FRANÇA, J. L. et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 4. ed. Belo Horizonte: UFMG, 1999. 213p.